

Biodiversidade de Polychaeta das lagoas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (Macaé-RJ).

Leonardo F da Silva, João J F Leal, Adriano Caliman, Marcos P Figueiredo-Barros, Francisco A Esteves
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
leosapo@gmail.com

O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba localiza-se na região Norte do estado do Rio de Janeiro, abrangendo os Municípios de Macaé, Carapebus e Quissamã. Parte da sua área é formada por lagoas costeiras, cuja biodiversidade ainda é pouco conhecida. Poliquetas são um dos principais táxons da macrofauna bentônica presente nestes ambientes. O objetivo deste estudo foi avaliar a biodiversidade de poliquetas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e relacioná-la às variáveis abióticas do sedimento. Quatro coletas semestrais foram realizadas em cada lagoa ao longo de 2004 e 2005, compreendendo períodos de maior e menor pluviosidade. Resultados preliminares mostram que somente em 8 das 14 lagoas do Parque, e nos períodos de agosto de 2004 (estiagem) e fevereiro/março de 2005 (chuvas), foram registradas poliquetas. Das quatro famílias encontradas, Capitellidae (33%) e Nereididae (65%) apresentaram maior abundância relativa e densidade do que Nephtyidae (0,67%) e Spionidae (1,65%). A abundância dos poliquetas foi menor no período de chuvas. Neste período foram observadas as maiores concentrações de carbono orgânico no sedimento, o que pode intensificar os processos de decomposição e consumo de oxigênio, resultando em condições anóxicas no sedimento. Tal fato pode resultar na diminuição da extensão dos habitats para a macrofauna bentônica. A granulometria variou pouco entre os períodos, com uma tendência ao aumento de frações mais grossas durante as chuvas. Isto também pode ter influenciado na menor abundância dos poliquetas neste período, visto que, as famílias encontradas possuem muitos espécimes depositívoros de superfície e sub-superfície, os quais têm preferência por frações mais finas do sedimento. Apesar de preliminares, estes resultados contribuem muito para o conhecimento da biodiversidade, estrutura e funcionamento das lagoas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, o que é imprescindível para a elaboração de planos de manejo e preservação.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, PETROBRAS

Palavras-chave: Restinga de jurubatiba, macrofauna bentônica, Polychaeta